



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal**  
**12 a 14 de agosto de 2025**

**ABORDAGEM INTEGRATIVA ENTRE BIOLOGIA E OS REPERTÓRIOS  
CULTURAIS NO CURRÍCULO ESCOLAR**

Amanda do Nascimento SILVA<sup>1</sup>, Anália de Barros CERQUEIRA<sup>2</sup>, Jadla Higino VIEIRA<sup>3</sup>, Claudimary Bispo dos SANTOS<sup>4</sup>

<sup>1,2</sup>. Alunas do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas, Campus I, bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID); <sup>3</sup>Professora de Biologia da Escola de Ensino Médio Integral Integrado à Educação Profissional Professora Izaura Antônia de Lisboa, Supervisora do PIBID; <sup>4</sup>Professora do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UNEAL, Campus I e Coordenadora de área do PIBID.  
E-mail: claudimary.santos@uneal.edu.br

E-mail do autor correspondente: amanda.silva.20222@alunos.uneal.edu.br

**RESUMO** O presente estudo teve como objetivo integrar o conteúdo científico da Biologia com o repertório cultural já existente na sociedade. A experiência ocorreu em uma escola pública e integral no estado de Alagoas, envolvendo 35 estudantes do 2º ano do ensino médio. A abordagem didática incluiu a exibição de documentários sobre as culturas afro-brasileira, indígena e circense, seguida por um jogo de assimilação autoral com cartas ilustradas com imagens de objetos e símbolos culturais, como cesto de palha, peneira, colar de sementes, plantas medicinais, entre outros, além de cartas com frases que ressaltavam práticas culturais ecológicas. Para tanto, a turma foi dividida em grupos, nos quais os alunos relacionavam as imagens às práticas descritas. Em seguida foi aplicado um questionário contendo 14 questões para avaliar os dados em frequência relativa. Em relação a frequência de contato com temas culturais, 65% dos alunos relataram ter esse contato apenas às vezes, 20% “raramente” e apenas 15% dos participantes relataram sempre ter o contato com esses temas nos diferentes âmbitos da sociedade, o que destaca a necessidade de enriquecer o processo de aprendizagem, conectando o conteúdo curricular com a realidade dos alunos e promovendo a compreensão da diversidade cultural. No que diz respeito ao contato com temas ambientais e educação ambiental, 65% dos alunos afirmaram ter contato “às vezes”, enquanto 20% alegaram ter acesso “raramente” e 15% “sempre”. Dentre esses temas, destacou-se, poluição, descarte de resíduos e reutilização de materiais. Em relação aos locais com maior frequência de contato com a temática da pesquisa, 80% dos estudantes relataram o ambiente da escola, enquanto 60% mencionaram as redes sociais.



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal**  
**12 a 14 de agosto de 2025**

Sobre a participação na prática, os 35 alunos participantes demonstraram interesse e engajamento durante o jogo, os alunos avaliaram a atividade de forma positiva, destacando que a proposta foi dinâmica e contribuiu para a compreensão do conteúdo trabalhado. Dessa forma, a estratégia didática tende a promover uma abordagem mais dinâmica e interdisciplinar, articulando saberes da Biologia com outras áreas. Essa integração possibilitou uma aprendizagem mais contextualizada podendo despertar um senso crítico, favorecendo a reflexão sobre ações sustentáveis e práticas culturais, como também demonstrando que o conhecimento escolar pode dialogar com saberes tradicionais e promover atitudes transformadoras, além de dar valor a saberes que foram historicamente deixados de lado, tornando o ensino mais abrangente e igualitário.

**Palavras-chave:** Novo ensino médio. Práticas pedagógicas. Biologia cultural.